

Ideais Socialistas



8º ano

Páginas 308 a 310 - exercícios 2, 4 e 6;

Páginas 312 a 315 - exercícios 1 ao 11.

Página 308 - exercício 2:

2. As concepções socialistas apresentaram dois modelos ideológicos. Analise-os:

a) Socialismo utópico.

Concepção que acreditava que as ideias socialistas por si só seriam capazes de produzir mudanças sociais. A ideia era superar o capitalismo e introduzir um modelo de governo em que o povo tivesse participação direta. Não seriam necessárias a Revolução Proletária e muito menos uma luta armada para se conseguirem os objetivos, bastava que isso acontecesse de forma pacífica e com debate de ideias.

b) Socialismo científico.

Nessa concepção, era fundamental a Revolução Proletária, em que os trabalhadores pegassem em armas e lutassem por um governo socialista igualitário, eliminando qualquer indício de que a classe burguesa pudesse se fortalecer. Só dessa forma o capitalismo seria superado.

Página 308 - exercício 2:

2. As concepções socialistas apresentaram dois modelos ideológicos. Analise-os:

a) Socialismo utópico.

Concepção que acreditava que as ideias socialistas por si só seriam capazes de produzir mudanças sociais. A ideia era superar o capitalismo e introduzir um modelo de governo em que o povo tivesse participação direta. Não seriam necessárias a Revolução Proletária e muito menos uma luta armada para se conseguirem os objetivos, bastava que isso acontecesse de forma pacífica e com debate de ideias.

b) Socialismo científico.

Nessa concepção, era fundamental a Revolução Proletária, em que os trabalhadores pegassem em armas e lutassem por um governo socialista igualitário, eliminando qualquer indício de que a classe burguesa pudesse se fortalecer. Só dessa forma o capitalismo seria superado.

Página 309 - exercício 4:

4. Comente:

a) materialismo histórico.

Essa teoria coloca a economia como o fator mais importante da sociedade. Para Marx, todos os fatos históricos ocorridos na humanidade tiveram a produção como sua causadora fundamental. Em outras palavras, desde que o homem saiu da propriedade coletiva, na Pré-História, e evoluiu para a propriedade privada, passou a disputar o poder, que na maioria das vezes passou a ser exercido por uma classe dominante que explorava uma classe dominada.

b) materialismo dialético.

Toda produção econômica da humanidade passou a ser fator gerado por um modo de produção que funciona até seu limite. Quando esse limite é atingido, as contradições das relações produtivas e do trabalho acabam por levar ao seu fim, pondo em seguida um novo sistema econômico no lugar. Em outras palavras, quando se esgota um modo de produção (isto é, quando não atende mais à necessidade da sociedade), este é substituído por outro.

Página 309 - exercício 4:

c) luta de classes.

A superação e o esgotamento do sistema capitalista só poderiam ocorrer com a luta de classes. Cada evento da História põs classes ou camadas sociais em disputa pelo espaço político e econômico, sempre havendo aquela que controlava a produção e a que era explorada para produzir. Foi assim no feudalismo, quando a burguesia comerciante não aceitava mais pagar os impostos dos feudos; e também quando a burguesia francesa, cansada dos altos tributos da monarquia, promoveu a Revolução.

d) mais-valia.

O trabalhador produz determinado bem, e neste é colocado um valor que os donos de indústrias e empresas vendem. Esse valor é, justamente, o lucro. E, para o pagamento da mão de obra, o trabalhador recebe um salário.

Página 310 – exercício 6:

6. As Revoltas Liberais de 1848 serviram como base para a instalação da Segunda República na França, e suas ideias revolucionárias continuaram durante o restante do século XIX. Nesse contexto, surgiu a Comuna de Paris. Comente-a.

Durante o século XIX, a França sofreu pesadas derrotas que repercutiram em perda de territórios, como a Alsácia-Lorena. Visando proteger e garantir o governo francês, medidas que beneficiavam os conservadores donos das terras produtivas foram tomadas, o que incomodou a burguesia, que pagava grande parte dos impostos. Foi nesse contexto que eclodiram as Revoltas Liberais em 1848, precursoras de vários movimentos, como a Comuna de Paris, em 1871. Também ajudaram financiando o processo de unificação dos Estados nacionais, como o da Alemanha e o da Itália.

Página 312 – exercício 1:

1. (Fuvest) “Fizemos a Itália, agora temos que fazer os italianos.”
“Ao invés de a Prússia se fundir na Alemanha, a Alemanha se fundiu na Prússia.”
Essas frases, sobre as unificações italiana e alemã:

- a) aludem às diferenças que as marcaram, pois, enquanto a alemã foi feita em benefício da Prússia, a italiana, como demonstra a escolha de Roma para capital, contemplou todas as regiões.
- b) apontam para as suas semelhanças, isto é, para o caráter autoritário e incompleto de ambas, decorrentes do passado fascista, no caso italiano, e nazista, no alemão.
- ✗ chamam a atenção para o caráter unilateral e autoritário das duas unificações, uma imposta pelo Piemonte, na Itália, e outra pela Prússia, na Alemanha.
- d) escondem suas naturezas contrastantes, pois a alemã foi autoritária e aristocrática e a italiana foi democrática e popular.
- e) tratam da unificação da Itália e da Alemanha, mas nada sugerem quanto ao caráter impositivo de processo liderado por Cavour, na Itália, e por Bismarck, na Alemanha.

Página 312 – exercício 2:

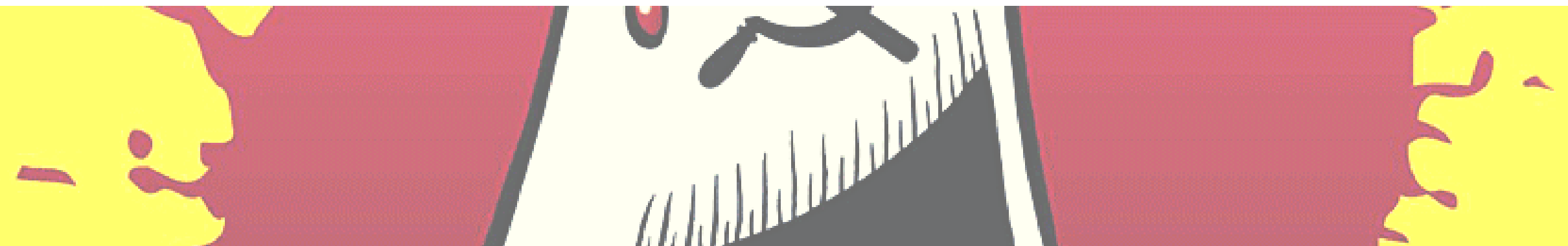
2. (PUC-SP) A “Primavera dos Povos”, como foram batizadas as Revoluções de 1848 na Europa, trouxe uma novidade para o panorama político europeu. Pela primeira vez:

- a) a ideia de Revolução foi conjugada com o ideal liberal de uma sociedade cuja organização fosse fundada num pacto social.
- b) o regime republicano era instaurado sob o patrocínio exclusivo da burguesia, uma vez que os trabalhadores abdicaram da participação na reordenação política.
- ☒ c) o proletariado fazia sua aparição política com reivindicações classistas e propostas de mudança da ordem social.
- d) o internacionalismo proletário foi experimentado, tendo sido o motivo para a simultaneidade das revoluções em toda a Europa.
- e) a proposta de um centralismo democrático na estruturação do Partido Liberal foi testada, tendo como resultado a efetiva conquista do poder por esse grupo.

Página 312 – exercício 3:



3. (UFPE) Sobre o socialismo utópico e o socialismo científico, assinale a alternativa **correta**.

- ☒ a) Para o socialismo científico, o surgimento de uma sociedade sem classes se daria pela união e pelo triunfo do proletariado; e, para os socialistas utópicos, pela assistência do Estado, pela associação dos trabalhadores, pela ação revolucionária e pelo anarquismo.
 - b) O pensamento dos socialistas utópicos como Fourier e Proudhon não influenciou as revoluções do século XIX.
 - c) Para o socialismo científico, a igualdade social só seria possível se o sistema econômico fosse privatizado.
 - d) O socialismo científico defendido por Thomas Morus em seu livro *Utopia* teve como base a teoria socialista de Karl Marx.
 - e) Os socialistas utópicos foram os líderes da Comuna de Paris, em 1870, na França.
- 

Página 312 – exercício 4:

4. (Cesgranrio – Adaptada) A história política da Europa, durante o século XIX, foi marcada por uma sucessão de “ondas” revolucionárias caracterizadas especificamente numa das opções a seguir. Assinale-a.
- a) O Congresso de Viena representou a consolidação da obra revolucionária na implantação da sociedade burguesa.
 - b) Os movimentos revolucionários de 1830 marcaram o processo de Restauração, liderados pela aristocracia.
 - c) As “ondas” revolucionárias corresponderam ao avanço dos cercamentos dos campos — os *enclosures* —, que liberaram a população camponesa para as cidades.
 - ☒ d) Os movimentos de 1848 contaram com a participação das camadas populares e com a forte influência das ideias socialistas.
 - e) Os movimentos de 1870, na Itália e na Alemanha, deixaram a questão nacional em segundo plano, priorizando a conquista da ordem democrática.

Página 312 – exercício 5:

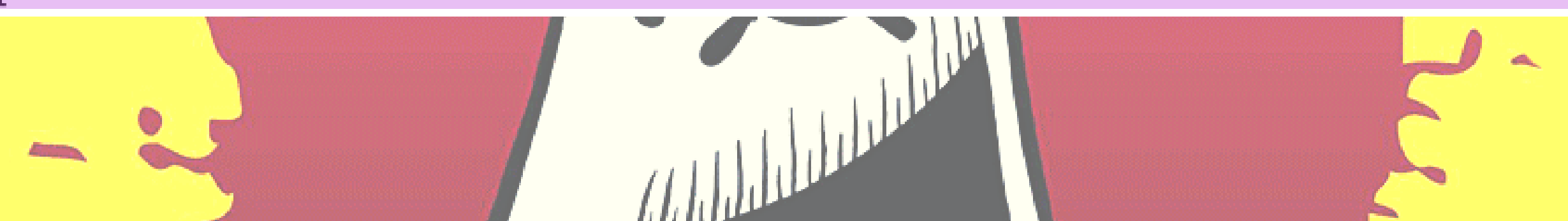


5. (UEL) “[...] viam na propriedade comum desses meios a forma de viverem todos bem. Por isso, em suas sociedades visionárias, planejavam que os muitos que executariam o trabalho viveriam com conforto e luxo, graças à propriedade dos meios de produção.”

O texto refere-se a um pensamento, que se desenvolveu nas primeiras décadas do século XIX na Europa, característico do:

- a) maoísmo.
- b) stalinismo.
- c) sindicalismo.
- d) marxismo-leninismo.

☒ e) socialismo utópico.



Página 313 – exercício 6:



6. (Mackenzie) Karl Marx (1818–1883) e Friedrich Engels (1829–1895) acreditavam que era preciso conhecer a estrutura econômica para entender o funcionamento da sociedade e as mudanças ocorridas na história da humanidade. Para que se compreendam as ideias coletivas, o funcionamento do Estado, o modo como algumas classes sociais dominam as outras, é necessário estudar como os indivíduos se relacionam para trabalhar e produzir. O nome dado a essa teoria, sobre as leis do desenvolvimento social e concepção da História, é:

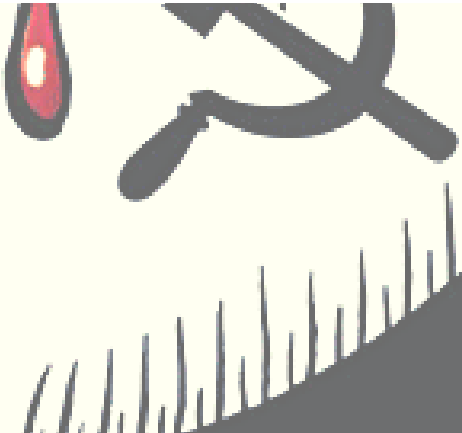
☒ a) materialismo histórico.

b) capitalismo.

c) socialismo.

d) socialismo utópico.

e) anarquismo.

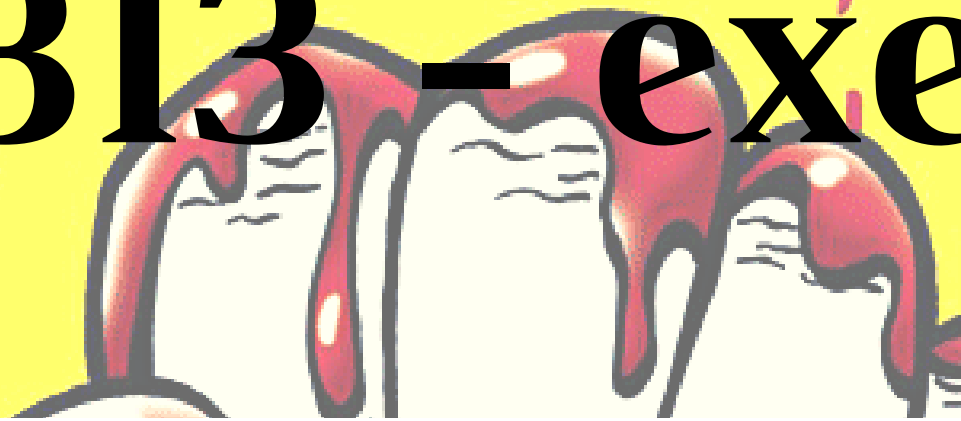


Página 313 – exercício 7:

7. (Cesgranrio) Assinale a opção que apresenta uma afirmativa **correta** sobre o processo de unificação da Alemanha (1871) e da Itália (1870):

- a) Na Itália, a proclamação da República por Giuseppe Garibaldi, líder do movimento carbonário e republicano, estabilizou economicamente o país, permitindo a fixação das fronteiras internacionais italianas e sua unificação interna.
- b) Na Itália, com o apoio do Papa Pio IX, o movimento unificador difundiu-se a partir da cidade de Roma, sendo contrário aos interesses econômicos da burguesia do Piemonte e do norte do país.
- c) Na Alemanha, Bismarck implementou a unificação com a ajuda econômica e militar do Império Austríaco, opondo-se à política separatista da Prússia de Guilherme I.
- ✘ A criação da União Alfandegária (Zollverein) entre os Estados alemães desenvolveu a industrialização e a economia da Confederação Germânica, culminando na unificação política com a criação do Segundo *Reich* (império) Alemão.
- e) Ambos os processos unificadores resultaram da derrota dos movimentos nacionalistas locais frente à reação das forças monárquicas reunidas pelo Congresso de Viena.

Página 313 – exercício 8:



8. (Fuvest – Adaptada) Quase toda a Europa Ocidental e Central foi sacudida, em 1848, por uma onda de revoluções que se caracterizaram por misturar motivos e projetos políticos diferenciados — liberalismo, democracia e socialismo. Elas também foram marcadas por um sentimento ideológico comum. Trata-se, no caso deste último, do:

a) internacionalismo.

☒ b) nacionalismo.

c) corporativismo.

d) regionalismo.

e) nazismo.



Página 313 – exercício 9:

9. (PUC–PR) O socialismo científico foi uma síntese, feita por Marx e Engels, com base na economia política inglesa, no socialismo utópico francês e na filosofia idealista alemã, de Hegel. Assim, assinale a opção que contém uma ideia estranha ao socialismo científico.

- a) A economia formava a base, ou infraestrutura, da sociedade, e sobre ela se erguia uma superestrutura política, jurídica, filosófica, moral, etc.
- ☒ b) O comunismo deveria suceder ao socialismo e importar no fim da exploração do homem pelo homem, transformando-se no anarquismo, sendo que este resultava na supressão de quaisquer governos, leis ou coerções, conforme o lema “todo poder é opressor”.
- c) Exploração do proletariado, levada a efeito pelos capitalistas, através da mais-valia.
- d) A luta de classes entre exploradores e explorados era constante na História, tendo ocorrido na Idade Média entre servos e senhores.
- e) Após a derrubada do capitalismo, deveria ocorrer a ditadura do proletariado, passando-se a seguir ao socialismo.

Página 313 – exercício 10:

10. (FGV) Leia com atenção as proposições abaixo.

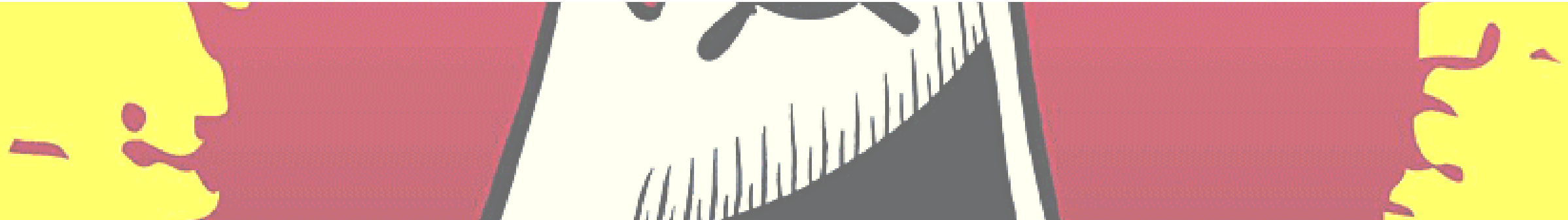
I. “A história de qualquer sociedade até os nossos dias foi apenas a história da luta de classes. Homem livre e escravo; patrício e plebeu; barão e servo; mestre e companheiro; numa palavra, opressores e oprimidos; em oposição constante, desenvolveram uma guerra que acabava sempre ou por uma transformação revolucionária da sociedade inteira ou pela destruição das duas classes em luta.”

II. “Se me pedissem para responder à pergunta ‘O que é a escravidão?’ e eu respondesse numa só palavra: ‘Assassinato!’, todos entenderiam imediatamente o significado da minha resposta. Não seria necessário utilizar nenhum outro argumento para demonstrar que o poder de roubar um homem de suas ideias, de sua vontade e sua personalidade é um poder de vida ou morte e que escravizar um homem é o mesmo que o matar. Por que, então, não posso responder da mesma forma a essa outra pergunta: ‘O que é a propriedade?’ com uma palavra só: ‘Roubo’?.”

Assinale a alternativa **correta**.

Página 313 – exercício 10:



- a) A primeira proposição reproduz um trecho de uma das mais importantes obras do filósofo alemão Karl Marx, que serviu de base para a ideologia liberal desenvolvida no século XIX.
 - b) A segunda proposição refere-se ao manifesto cristão proposto por bispos da Igreja, indignados com a miséria que assolava as classes trabalhadoras europeias no século XIX.
 - ☒ c) A “luta de classes” é um dos principais aspectos da doutrina marxista, e a definição da “propriedade como um roubo” tornou-se um dos principais lemas do anarquismo desde o século XIX.
 - d) A segunda proposição é de Joseph Proudhon, teórico liberal francês, indignado com a escravidão ainda praticada em determinados continentes no século XIX.
 - e) A segunda proposição refere-se à região da Palestina na perspectiva sionista, desenvolvida na Europa ao final do século XIX.
- 

Página 313 – exercício 11:



11. (Uerj) “Os anarquistas, senhores, são cidadãos que, em um século em que se prega por toda parte a liberdade das opiniões, acreditam ser seu dever recomendar a liberdade ilimitada. [...] Os anarquistas propõem-se, pois, a ensinar ao povo a viver em governo, da mesma forma como ele começa a aprender a viver sem Deus.” *Declaração dos anarquistas*, 1883. (VOILLIARD, Odette, et al. Documents d’Histoire Contemporaine (1851–1971). Paris: Armand Colin, 1964.)

No texto acima, está apresentado o seguinte princípio do anarquismo:

- ☒ a) Rejeição do poder instituído, negando a necessidade do Estado.
 - b) Recusa das eleições, substituindo-as pelo sindicalismo revolucionário.
 - c) Fim do Estado e da Igreja, pregando sua substituição por ações de um cooperativismo associacionista.
 - d) Superioridade da ação profissional sobre a da política, buscando a independência dos partidos políticos.
- 